

PORTARIA Nº 12/VLH - CE/IFRO, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2024

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada de "Francês", nas modalidades Presencial e/ou a distância (EAD), do Campus Vilhena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO *CAMPUS* VILHENA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 177 do Regimento Geral, e considerando os autos do Processo nº. 23243.009293/2022-57, e a Reunião Ordinária do Conselho Escolar, conforme processo nº 23243.001807/2024-98, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada de "Francês", nas modalidades Presencial e/ou a distância (EAD), do *Campus* Vilhena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RODRIGO ALECIO STIZ



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Alcício Stiz, Presidente do Conselho**, em 21/02/2024, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2208651** e o código CRC **1A42B21D**.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO
CONTINUADA DE "FRANCÊS" NAS MODALIDADES PRESENCIAL E/OU A DISTÂNCIA
(EAD)**

SUMÁRIO

[EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO](#)

[REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL](#)

[INTRODUÇÃO](#)

[PERFIL PROFISSIONAL](#)

[METODOLOGIA DA OFERTA](#)

[CRONOGRAMA](#)

[RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO](#)

[REFERÊNCIAS](#)

[APÊNDICE — Planos de ensino simplificados](#)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Antonio Anicete de Lima Junior

PROFESSOR SUBSTITUTO

Claudia Aparecida Prates

PEDAGOGA

Dany Roberta Marques Caldeira

PROFESSOR EBTT

Lucineia Pacheco de Sousa Silva

TÉCNICA DE LABORATÓRIO/ÁREA

Maria Helena Ferrari

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Silvio Francisco do Vale

PROFESSOR EBTT

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Moisés José Rosa Souza

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS

Rodrigo Alecio Stiz

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Fernanda Oliveira Costa de Goes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Jean Peixoto Campos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Xenia de Castro Barbosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Henrique Miranda de Alcântara

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Elisandro de Moura Martins

DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Valdeson Amaro Lima - Diretor

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Maria Helena Ferrari

COORDENADORA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Lucineia Pacheco de Sousa Silva

COORDENADORA DO CENTRO DE IDIOMAS DO CAMPUS

Camila Ferreira Abrão

ASSISTENTE PEDAGÓGICA DO CENTRO DE IDIOMAS DO CAMPUS

Fabiani Marques Lopes Muller Maroneze

1. INTRODUÇÃO

Este projeto é resultado da busca pelo Fortalecimento do Centro de Idiomas, *Campus* Vilhena, no Instituto Federal de Rondônia, com o intuito de promover e estimular o ensino de línguas para alunos, servidores e comunidade, como também oferecer condições para que alunos e servidores tenham a oportunidade de concorrer a bolsas de estudos, no exterior, por meio de programas de intercâmbio. Nessa perspectiva, o Centro de Idiomas, objetivando atender às necessidades locais, assim como a proposta para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a qual foi estabelecida pelo Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), que buscou assistir a demanda da Câmara de Relações Internacionais do Conselho de Dirigentes das Instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) propõe a oferta do Curso de Francês.

A partir do exposto, o ensino de idiomas deve ser considerado uma forte ferramenta de desenvolvimento científico e tecnológico, assim como um mecanismo no desenvolvimento social. Dessa forma, buscar fortalecer, de forma efetiva, o ensino de línguas, que implica em permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos, que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos, conforme proposição legal (Lei nº 9394/96) “A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (art. 22).

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus* Vilhena

CNPJ: 10817343/0003-69

Endereço: Rodovia BR 174, KM 3, nº4334, Zona Urbana, CEP: 76982-270

Telefone: (69) 2101-0703

1.2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Francês

Carga horária: 200 horas

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Tipo de curso: Formação Inicial

Modalidade de oferta: Presencial, Híbrido ou EAD

Público-alvo: Comunidade interna e/ou externa do IFRO - *Campus* Vilhena

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo

Número de turmas: 01

Número de vagas por turma: 20

Período da oferta: semestral ou conforme demanda

Turno da oferta: conforme demanda

1.3. JUSTIFICATIVAS

O curso se justifica, pois, tomando como ponto basilar o desenvolvimento de cidadãos ativos e participativos socialmente, o sujeito que consegue ter acesso a outras línguas consegue também deslindar outras oportunidades para si e, conseqüentemente, para o outro que está próximo a ele. Partindo da filosofia de Martin Heidegger de que há no sujeito uma força que o transcende, acreditamos que disponibilizar oportunidades, como esta, de aprender uma língua adicional, oportuniza ao sujeito perceber que há nele uma potência a qual transcende a si própria.

Desse modo, como já foi mencionado aprender uma língua possibilita que se abram infinitas oportunidades e de potencialidades, oferecer curso dessa característica é direito do cidadão e dever do Instituto, enquanto entidade modificadora de realidades. Entre tantas, uma língua que merece destaque é o francês, tendo em vista que é uma língua que representa uma população de 200 milhões de falantes, com previsão de crescimento de 220 % nas próximas décadas segundo o Observatório de Língua Francesa, e constitui o acesso direto a uma riqueza cultural e científica de grande relevância.

É em virtude da crescente importância atribuída ao ensino de línguas e do crescimento nas relações interpessoais entre os povos, que se fez necessária a oferta do Curso de Francês pelo Centro de Idiomas do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Rondônia *campus* Vilhena, haja vista que quanto maiores forem às possibilidades de se estabelecer relações sejam elas: comerciais, culturais ou contatos pessoais, com indivíduos de outras partes do mundo, maior é a importância de dominarmos outros idiomas.

No entanto, tendo em vista o modo como as políticas linguísticas tomam como metodologia de ensino as línguas adicionais, é fato que há um déficit quanto ao desenvolvimento das competências que um sujeito necessita ter para desempenhar, de modo satisfatório, seu papel de usuário da língua.

Segundo Kelly Day (2012) o ensino de línguas estrangeiras, no Brasil, sempre foi pautado na abordagem de perspectivas metodológicas, nas quais as discussões giram em torno do universo da sala de aula, estendendo-se as questões desde a formação e atuação do professor até temas relativos à construção da subjetividade do aprendente. Não nos esquecendo dos debates erigidos sobre políticas, que se ocupam de temáticas relativas à escolha da língua estrangeira e ao imperialismo linguístico. No entanto, mesmo depois de tantas discussões e depois de uma média de seis anos de estudo de línguas, o aluno não consegue adquirir autonomia linguística.

Sendo assim, o Centro de Idiomas possibilitará para todos como uma extensão da sala ou da carga horária que fora e, ainda é devotada nas redes escolares, o curso de Francês. Assim como, uma oportunidade para o desenvolvimento cognitivo, cultural e moral dos que ali se fizerem presentes. Muito mais que aprender outro idioma, ter acesso a uma língua distinta da sua, significa poder se compreender em outras dimensões, transcender seu horizonte e construir novos caminhos.

1.4. OBJETIVOS

1.4.1. **Objetivo geral**

Aprimorar, de maneira sistemática, os conhecimentos linguísticos, socioculturais e interculturais para comunicar com êxito em Francês, valendo-se das competências oral, escrita, auditiva e de leitura.

1.4.2. **Objetivos específicos**

- Ouvir, ler e compreender textos escritos e orais de diversos gêneros em língua francesa;
- Comunicar-se oralmente, em língua francesa, em situações simples do cotidiano e culturalmente relevantes;
- Escrever textos simples em língua francesa;
- Identificar manifestações culturais de diversos países francófonos;
- Identificar variantes fonéticas e lexicais mais significativas de diversos países francófonos;
- Identificar as principais diferenças estruturais com relação à língua portuguesa;
- Integrar-se ao mundo francófono reconhecendo as semelhanças históricas e culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.
- Desenvolver competências para a compreensão e leitura de textos com vocabulário básico;
- Sensibilizar os discentes quanto à importância da prática dialógica para a aprendizagem de LE;
- Capacitar os discentes para desenvolver textos escritos na língua alvo;
- Proporcionar base aos alunos e acesso a curiosidades da cultura francesa;
- Possibilitar a comunicação autônoma e interacionista dos alunos.

2. PERFIL PROFISSIONAL

2.1. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO

O público que o projeto busca atingir é composto por discentes e/ou servidores do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Vilhena dos Cursos Técnicos Integrados de Edificações, Informática, Eletromecânica, Subsequente em Eletromecânica, Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Licenciatura em Matemática e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além de atender a população Vilhenense.

2.2. MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Para ingressar no curso de Francês Básico será necessário observar os requisitos do edital do processo seletivo a ser elaborado pela equipe responsável.

O ingresso poderá ocorrer por ordem de inscrição e ampla concorrência de forma classificatória, sendo convocados até o quantitativo de vagas e os demais serão convocados na ordem de classificação caso haja vagas remanescentes.

2.3. PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

Espera-se que o perfil do aluno concluinte do curso tenha as seguintes competências, conforme descreve o guia Pronatec (2016):

- Compreenda e use as expressões familiares e cotidianas e enunciados simples;
- Apresentar-se e apresentar-se aos outros;
- Saber informar onde mora e perguntar aos outros onde mora.

3. METODOLOGIA DA OFERTA

Não há como negar que a aprendizagem de outra língua é uma necessidade imperativa para o sujeito contemporâneo, uma vez que com a diminuição do espaço-tempo, proporcionado pelo ambiente virtual, as relações entre os povos tendem a ficar cada vez mais estreitas. Nesse sentido, a metodologia de trabalho terá como foco, principal, uma atitude comunicacional e interacionista, visando promover um aluno que venha a ser um agente participativo, motivado e empenhado, no desenvolvimento de seu aprendizado.

Desse modo, os cursos serão ministrados com base na Abordagem Comunicativa, que segundo Brown (2000) corresponde ao desenvolvimento 1) competência gramatical; 2) competência discursiva; 3) competência sociolinguística; e da 4) competência estratégica. Partir dessa perspectiva implica perceber que existem estágios durante o processo de aquisição de uma língua adicional, sendo assim, a competência gramatical está relacionado ao discente compreender que, embora ele se valha das estruturas de sua língua materna para compreender as estruturas da língua alvo, ele precisará entender que cada língua, compõe-se de um sistema arbitrário de seleção e combinação de signos, como bem esclarece Saussure (2006).

No que diz respeito à competência discursiva, partindo das proposições de Michael Foucault (2001) que compreende o discurso como um meio de propagação de poder, o discente desenvolverá, não somente a faculdade de construção de enunciados, mas a autonomia de manifestar suas ideologias. Quanto à competência sociolinguística, corresponde a percepção do ensino de línguas enquanto variedade, demonstrando que há um infinito arcabouço de possibilidades de manifestações distintas dos níveis que compõe a língua: fonético, morfológico, sintático, semântico e pragmático. Por último, está a competência estratégica que visa instigar no aluno a autonomia quanto ao seu modo de aquisição da língua, ou seja, o próprio aluno, valendo-se dos mecanismos que o professor se utiliza, também poderá construir suas próprias competências.

3.1. LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso poderá ocorrer no próprio *Campus* Vilhena ou em outro local que possui parceria com o IFRO. No entanto, deverá constar em edital de seleção o local provável para a realização do curso, caso o mesmo seja ofertado em outra unidade física que não o IFRO, com anuência da Direção-Geral e do Departamento de Extensão do *Campus* Vilhena.

3.2. CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A configuração curricular será conforme o quadro 1, abaixo.

Quadro 1: Configuração curricular.

Componente Curricular	Carga Horária
Francês Básico Módulo I	40
Francês Básico Módulo II	40
Francês Intermediário I	40
Francês Intermediário II	40
Francês Avançado	40
Total Carga horária do Curso: 200 horas/aula	

3.3. FORMAS DE ATENDIMENTO

O atendimento extra aula se dará de acordo com os dias e horários disponibilizados pelo(s) professor(es), que poderá ocorrer de forma remota ou presencial.

As aulas ocorrerão na modalidade presencial, EAD ou Híbrida nos turnos matutino, vespertino ou noturno, desde que mencionado no edital do processo de seleção.

3.4. PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo”. Eles devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- A ementa.

- Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
- As formas de avaliação e acompanhamento.
- As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

3.4.1. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O desenvolvimento do Curso de Francês (Básico Módulo I) tem como objetivo principal desenvolver de forma integrada todos os aspectos relacionados ao aprendizado das competências linguísticas que implicam o aprendizado de LE. Desse modo, a avaliação deverá ser formativa, ou seja, realizar-se na forma de diagnósticos e orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem.

Na concepção formativa, a avaliação deve ser feita de forma diversa e múltipla, de modo que sejam aplicados pelo menos dois instrumentos e/ou estratégias por componente curricular, ou seja, uma avaliação escrita e outra oral, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo do que os aspectos quantitativos e resultados finais.

Nesse sentido, a organização curricular se dará pelas orientações de instrumentos internacionais para o oferecimento de cursos de Língua Níveis A1, A2 e A3 no que tange o ensino de LE, assim como, estudos e pesquisas realizadas nesta área. No que diz respeito ao curso, será formada uma turma com 15 (quinze) alunos de Língua Francesa a qual compreenderá 2h semanais.

Ao final do curso o aluno será certificado de acordo com o módulo do qual está participando com carga horária de 40h, podendo dar continuidade, se assim for de sua vontade, ao módulo subsequente, caso o mesmo seja ofertado.

4. CRONOGRAMA

Ao observar que este Projeto Pedagógico de Curso poderá ser utilizado para a oferta de diferentes turmas, não há pleno sentido em estabelecer um cronograma efêmero. Portanto, o cronograma será divulgado em momento oportuno, junto ao edital de seleção dos alunos.

Horário de funcionamento dependerá da disponibilidade do público-alvo e da própria instituição. Abaixo, segue sugestão de horário de funcionamento do curso de acordo com o quadro 2:

Quadro 2: Horário de funcionamento das aulas.

Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Noturno		19h às 21h30min		19h às 21h30min	

5. RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

RECURSOS HUMANOS

Quadro 3 - Recursos humanos para atendimento no curso.

Componente Curricular	Área de formação
Francês Básico I	Graduação em Letras/Francês, Curso de Francês ou Proficiência em Língua Francesa;
Francês Básico II	Graduação em Letras/Francês, Curso de Francês ou Proficiência em

FRANCÊS BÁSICO II	Língua Francesa;
Francês Intermediário I	Graduação em Letras/Francês, Curso de Francês ou Proficiência em Língua Francesa;
Francês Intermediário II	Graduação em Letras/Francês, Curso de Francês ou Proficiência em Língua Francesa;
Francês Avançado I	Graduação em Letras/Francês, Curso de Francês ou Proficiência em Língua Francesa;

5.1. RECURSOS MATERIAIS

Quadro 4 - Relação de materiais preexistentes a serem utilizados (não envolvem custos).

Item	Descrição	Quantidade	Origem do Material
01	Pincel de quadro branco	5 unidades	Coordenação de ensino
02	Apagador de quadro branco	5 unidades	Coordenação de ensino
03	Refil de tinta para pincel	20 unidades	Coordenação de ensino
04	Resma papel	2 unidade	Laboratório de materiais

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.023: informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- _____. **NBR 6.024**: informação e documentação, numeração progressiva das seções de documento escrito, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 3. ed. _____ . **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 4 ed.
- BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau débutant. Paris: Hachette, 1996.
- BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997.
- COURTILLON, J.; RAILLARD, S. Archipel 1. Paris: Hatier, 1982.
- DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA. RESOLUÇÃO N° 29/REIT - CONSUP/IFRO, DE 06 DE ABRIL DE 2018. Dispõe sobre o plano de desenvolvimento Institucional para o quadriênio 2018-2022.
- IFRO. Instituto Federal de Rondônia. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, IFRO 2018-2022**. Porto Velho/RO: 2018. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/ifro-pdi-interativo-20180209_pagina-simples.pdf. Acesso em: 18 mar. 2023.
- RESOLUÇÃO N° 44/REIT - CONSUP/IFRO, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017. **Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia**. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/consup-nav/resolucoes/2017/8931-resolucao-n-44-consup-ifro-de-11-de-setembro-de-2017>. Acesso em: 18 mai. 2021.

APÊNDICE — CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Francês
Componente curricular: Básico Módulo I e Módulo II

Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua francesa, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à percepção da relevância da cultura francesa. Preparando para a certificação do nível A1.

Conteúdos:

- Apresentação pessoal;
- Informações pessoais;
- Tempos verbais: Présent, Passe Composé;
- A negação, interrogação e afirmação;
- Verbos regulares e irregulares;
- Verbos auxiliares;
- Conjugação pronominal;
- Adjetivos e substantivos: gênero e número;
- Adjetivos demonstrativos; adjetivos possessivos;
- Artigos definidos e indefinidos;
- Preposições e contrações;
- Pronomes;
- Numerais;
- Advérbios e adjetivos;
- Artigos definidos e indefinidos;
- Complementos pronominais;
- Comparativos;
- Aspectos culturais .

Principais referências:

BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau débutant. Paris: Hachette, 1996.

BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997.

COURTILLON, J.; RAILLARD, S. Archipel 1. Paris: Hatier, 1982.

DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002.

Curso: Francês Intermediário

Componente curricular: Módulo I e Módulo II

| 40 horas/aula por módulo

Ementa: Visa à aquisição de competência de comunicação de nível intermediário. Os objetivos e conteúdos do método são determinados a partir dos níveis A2 e B1 do quadro de referência Europeu. Eles respondem às necessidades linguísticas, tanto escrita quanto oral, de uma pessoa com contato ligeiro com nativos.

Conteúdos:

- Advérbios;
- Pronomes interrogativos;
- Pronomes demonstrativos;
- Pretérito imperfeito;
- pretérito mais-que-perfeito;
- O uso do pronome relativo “dont”;
- A concordância do particípio passado;
- Alternância do passado composto / imperfeito;
- Adjetivos e pronomes indefinidos;
- Expressões de tempo;
- Futuro composto;
- Pronomes possessivos;
- Presente do subjuntivo;
- Alternância indicativo / subjuntivo nos complementos;
- Sentenças negativas;
- Presente condicional;
- Passado condicional;
- Expressão de hipótese e consequencial;
- Expressão de concessão;
- Discurso indireto;
- A voz passiva;
- Particípio presente et gerúndio;
- O uso de “c’est qui / c’est que”.

Principais referências:

BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau débutant. Paris: Hachette, 1996.

BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997.

COURTILLON, J.; RAILLARD, S. Archipel 1. Paris: Hatier, 1982.

DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002.

Curso: Francês Avançado**Componente curricular: Módulo I**

| 40 horas/aula

Ementa: Visa permitir ao aluno compreender e manejar o idioma em todos os seus registros, ampliando seus conhecimentos sobre a cultura francófona. Desenvolvendo as quatro habilidades de comunicação e uso de estratégias específicas. Trabalho de gramática e vocabulário, que retoma e aprofunda o estudo da linguagem relacionada com as intenções de comunicação com enfoque nas nuances.

- Quantificadores;

- Pronomes interrogativos;
- Tempos do passado;
- Local dos pronomes complementares;
- Expressões de tempo;
- Subjuntivo presente e passado;
- Pronome relativo composto;
- Expressão de local;
- Expressão de tempo: anterioridade, posterioridade, simultaneidade;
- Oposição e concessão;
- Expressão de causa, e consequencial;
- Expressão de comparação;
- Expressão de condição e hipóteses;
- Discurso indireto.

Principais referências:

BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau débutant. Paris: Hachette, 1996.

BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997.

COURTILLON, J.; RAILLARD, S. Archipel 1. Paris: Hatier, 1982.

DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002.